

Cemig cria subsidiária para fortalecer atuação no mercado de geração distribuída

Ter 06 novembro

A geração distribuída é um dos ramos de negócio do setor elétrico que mais crescem em todo o país, especialmente em Minas Gerais. Para se posicionar de forma mais relevante nesse mercado, a [Cemig](#) criou a Cemig Geração Distribuída S. A. (Cemig GD), uma nova subsidiária da companhia.

Minas Gerais já lidera o mercado de geração distribuída, com 7.100 instalações e uma potência de 112.175 kW, o que representa 20% das instalações e 26% da potência total do Brasil.

“A geração distribuída está crescendo a um ritmo maior do que aquele que se previa ao final de 2017, particularmente em Minas Gerais. É um sinal de que a concorrência está bastante acirrada para aproveitar as melhores oportunidades que o estado oferece”, afirma o diretor presidente da Cemig GD, Tarcísio Andrade Neves.

De acordo com Neves, a Cemig GD vai atuar em parceria com a iniciativa privada. A meta é implantar, nos próximos dois anos, 250.000 kW em geração distribuída, assumindo uma posição relevante no novo negócio.

Impactos

Como a utilização dessa fonte de geração de energia é muito recente, ainda não é possível mensurar, de forma consistente, quais serão os impactos da geração distribuída no setor elétrico.

“Algumas variáveis importantes estão sendo avaliadas, como o impacto da geração distribuída no planejamento da expansão da geração de outras fontes, a redução do mercado da distribuidora, os reflexos nas perdas elétricas do sistema das distribuidoras e da rede básica, entre outras”, destaca o presidente da Cemig GD.

“As distribuidoras terão de rever seus procedimentos operativos para se adequar às características desta nova tecnologia. Os planos de expansão do sistema elétrico também deverão ser revistos para atender às novas solicitações de conexão dessa geração, principalmente nas áreas com alto índice de irradiação solar”, completa Neves.

